

SÍTIO PRIMAVERA: PRODUZIR COM A NATUREZA, EDUCAR COM O EXEMPLO



Bernardino Alves Barbosa, de 39 anos, é morador da comunidade de Pedrinhas, em Correntina (BA), localizada no coração do cerrado. Vivendo lá desde a sua infância, antes ele cultivava em pouca quantidade, somente para consumo próprio, além de se utilizar das técnicas mais comuns de plantio como a monocultura.

Sua vida e visão de mundo mudaram graças à sua formação na Escola Família Agrícola Padre André nos anos de 2013 até 2016 e a um intercâmbio no qual ele participou em Brasília em Março de 2017, no Sítio Sementes. “Chegando lá, percebi que podia fazer algo na minha comunidade. Eu tinha o curso técnico e não queria trabalhar fora, então coloquei em prática o que eu estudei, eu sempre tive o interesse em estudar na escola família e ser um técnico agrícola”, afirma Bernardino.

A partir daí surgiu o Sítio Primavera, a sua agrofloresta, propriedade de meio hectare que foi iniciada no dia 1º de abril de 2017. A agrofloresta é um sistema que envolve múltiplas espécies de árvores e culturas, com o objetivo de aproveitar melhor os recursos naturais, como o solo, a água e a luz, dessa forma Bernardino produz alimentos ao mesmo tempo em que conserva e recupera a natureza.

Não demorou muito, em apenas oito meses de trabalho, a agrofloresta de Bernardino se tornou parada obrigatória da comunidade de Pedrinhas. O espaço passou a receber com frequência estudantes, jornalistas, organizações, redes de televisão e até pessoas de outros países. Todos interessados em aprender e entender sobre o equilíbrio e a diversidade da propriedade.

Bernardino administra tudo sozinho. Ele é responsável por planejar, plantar e comercializar a produção, além de fazer a manutenção do Sítio Primavera. O resultado desse trabalho pode ser visto na diversidade, só de banana ele produz 14 variedades, além de batata doce, cebola, coentro, mamão, morango, abacate, pinha, baunilha, café, cacau, açaí, jaca, pêssego, limão, laranja, maracujá, uva, dentre outros. Tudo é irrigado com a água que vem de um canal do Rio do Meio.

Algumas das produções de sua agrofloresta





Assista ao **documentário** de Bernardino: Um sonho que virou agrofloresta no coração do cerrado.

Parte dessa rica produção agroecológica é destinada à merenda de escolas públicas da região, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Bernardino vende para o governo cenoura, abacaxi, batata, tomate e mandioca, e quando sobra, também vende para a comunidade.

Bernardino ainda cultiva algumas plantas forrageiras, como andu, margaridão, mucuna preta, mucuna cinza, mamona e o uso das folhas de bananeira na recuperação do solo. Além disso, ele cria aves, caprinos, ovinos e peixes. "Um vai complementando o outro, o esterco da galinha serve para nutrir a terra, a terra nutrida gera alimento para galinha, e assim segue o ciclo", ensina o agricultor.

Para o futuro, Bernardino pensa em ampliar a produção de cacau e café, que ainda estão em fase de testes e a baunilha, que ele considera como uma possível fonte de renda. O agricultor também tem algumas produções plantadas com sementes crioulas como, por exemplo, milho e feijão mulato, e feijão catador. Ele planeja adquirir sementes de beterraba e cenoura no futuro.

A ideia de Bernardino desde o início sempre foi produzir de maneira orgânica no Sítio Primavera. **"Quando você consome um produto orgânico você evita se medicar no futuro"**, ele diz.

Abaixo algumas das produções de sua agrofloresta

